

Manaus-AM
2019

*Oficinas Pedagógicas
de Formação de Professores
do Curso Técnico Integrado
ao Ensino Médio*

Robson Freitas da Silva
Soraya Farias Aquino

Robson Freitas da Silva
Autor

Soraya Farias Aquino
Orientadora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586o Silva, Robson Freitas da.

Oficinas pedagógicas de formação de professores do curso técnico integrado ao ensino médio. / Robson Freitas da Silva. – Manaus, 2019.
19 p. : il. color.

Produto Educacional da Dissertação – A formação docente e sua importância para a educação profissional e tecnológica do IFAM – *Campus* Coari. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2019.
Orientadora: Profa. Dra. Soraya Farias Aquino.

1. Educação profissional. 2. Formação de professores. 3. Ensino profissionalizante. I. Aquino, Soraya Farias. (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 378.013

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Título:

OFICINAS PEDAGÓGICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Origem do Produto:

Trabalho de Dissertação “A Formação Docente e Sua Importância Para a Educação Profissional e Tecnológica No IFAM - Campus Coari”

Área do Conhecimento:

Ensino

Público Alvo:

Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Categoria do Produto:

Formação Continuada de Professores

Finalidade:

Colaborar com a formação dos professores atuantes na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Organização do Produto:

Trabalho organizado em duas etapas, a primeira com a oficina “Discutindo os Sentidos de Integração na Educação Profissional e Tecnológica - EPT” e a segunda com a oficina “Trabalho Enquanto Princípio Educativo na Educação Profissional e Tecnológica”

Registro do Produto:

Biblioteca Paulo Sarmiento do IFAM-Campus

Disponibilidade:

Irrestrita, preservando-se os direitos autorais. Proibido o uso comercial do Produto

Divulgação:

Em formato digital URL: <http://www2.ifam.edu.br/profept>

Idioma:

Português

Cidade:

Manaus

País:

Brasil

Ano:

2019

RESUMO

A proposta apresentada neste Produto Educacional resulta de um trabalho de dissertação intitulado “A Formação Docente e Sua Importância Para a Educação Profissional e Tecnológica no IFAM - Campus Coari” apresentado ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). O produto é composto por duas oficinas pedagógicas com os temas “Discutindo os Sentidos de Integração na Educação Profissional e Tecnológica - EPT” e “Trabalho Enquanto Princípio Educativo na Educação Profissional e Tecnológica”. Sua finalidade é contribuir com a formação dos professores que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTMN) promovendo um espaço de reflexão, discussão e de criação de alternativas para o trabalho docente, bem como de proporcionar aos professores um espaço de trocas de experiências embasadas em elementos como a “Formação Humana Integral” e o “Trabalho Enquanto Princípio Educativo”, que compõem as bases Teóricas da EPT.

ABSTRACT

The proposal presented in this Educational Product is the result of a dissertation entitled “Teacher Training and Its Importance for Professional and Technological Education at IFAM - Campus Coari” presented to the Master Program in Professional and Technological Education (Prof EPT). The product consists of two pedagogical workshops with the themes “Discussing the Senses of Integration in Vocational and Technological Education - EFA” and “Work as an Educational Principle in Vocational and Technological Education”. Its purpose is to contribute to the training of teachers working in Technical Vocational Education at Middle Level (EPTMN) promoting a space for reflection, discussion and creation of alternatives for teaching work, as well as providing teachers with a space for exchange of experiences. And based on elements such as “Integral Human Formation” and “Work as an Educational Principle”, which make up the theoretical basis of EFA.

APRESENTAÇÃO

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. (FREIRE, 2003)

O entendimento freiriano de saber enquanto processo de busca e de construção, nos faz pensar a formação do docente a partir de uma perspectiva de continuidade e de valorização das experiências que estes adquirem na prática de seu ofício.

Esta percepção pode ser identificada também no pensamento de Tardif (2014, p. 267) quando considera que “as fontes da formação profissional dos professores não se limitam à formação inicial na universidade; trata-se, no verdadeiro sentido do termo, de uma formação contínua e continuada que abrange toda a carreira docente”.

Desta maneira a formação do professor vai além de sua formação inicial no âmbito de um curso de graduação. Para Tardif (2014), essa formação muitas vezes encontra-se distante da realidade de sala de aula e, pela complexidade e diversidade do ofício docente é incapaz de oferecer respostas prontas para os diversos problemas enfrentados cotidianamente em sala de aula.

Para Tardif (2014), os conhecimentos experienciais, adquiridos pelos docentes ao longo do tempo em suas práticas do cotidiano é o que confere a profissão docente um status erudito, uma vez que é na prática que o professor articula todos os saberes adquirindo assim experiência que, por serem tão ricas de saberes, precisam ser compartilhadas.

E é assim que nasce esse produto educacional, desenvolvido na forma de Oficinas Pedagógicas, com a finalidade de ser um espaço de reflexão, discussão e de criação de alternativas para o trabalho docente, bem como de proporcionar aos professores um espaço de trocas de experiências.

As oficinas são frutos de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) Campus Coari, onde se investigou a formação dos docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) que atuam no Curso Técnico em Administração na forma integrada ao Ensino Médio. As temáticas das oficinas foram norteadas a partir da análise das entrevistas realizadas com os docentes, observando os anseios e dificuldades identificados em seus discursos.

As oficinas pedagógicas, Segundo Paviani e Fontana (2009) apresentam-se como ferramentas estratégicas para a formação de professores, uma vez que, elas configuram-se como oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, partindo de um ciclo que consiste no sentir, no pensar e no agir, o que possibilita apropriação e construção de conhecimentos teóricos e práticos, de forma ativa e reflexiva.

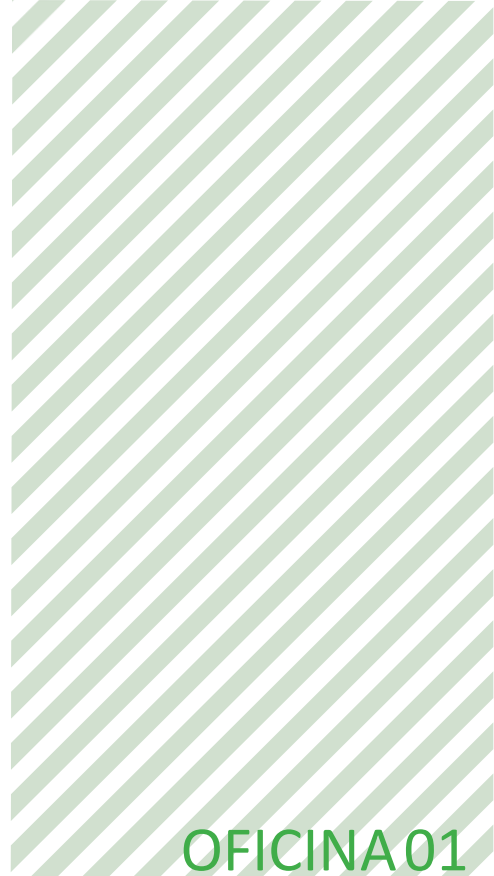
Candau (1999), considera as oficinas como espaços de construção coletiva de um saber, onde se analisa a realidade, proporcionando a confrontação e o intercâmbio de experiências, por meio de um exercício concreto. Em outras palavras elas constituem-se de um espaço de construção coletiva de um saber, de análise da realidade, que perpassa por um momento de aproximação da realidade, com adoção de recursos criativos e com o desenvolvimento de um processo de sensibilização e reflexão, de forma a articular a teoria e a prática através da afirmação de compromisso com a intervenção e com a ação concreta. A autora defende que a formação de professores deve se adequar aos desafios do contexto onde os docentes estarão inseridos e a escola deve ser vista como lócus de formação continuada, devendo valorizar os saberes e as experiências dos docentes. No mesmo sentido Nóvoa (1998), defende que processos de formação de professores precisam ter como base referencial o saber docente, bem como o reconhecimento e valorização das experiências adquiridas na construção deste saber. Para o autor, não é possível desenvolver processos de formação continuada sem levar em consideração cada etapa do desenvolvimento profissional vivenciado pelo Professor.

Esses elementos vão de encontro à perspectiva de formação docente definida por Tardif (2014), que considera a formação continuada uma tendência que utiliza de mecanismos da valorização do saber docente e, neste sentido, os saberes adquiridos a partir da experiência são de extrema importância para esses espaços.

Com base neste pensamento, este produto educacional foi desenvolvido na forma de duas oficinas pedagógicas com duração de quatro horas cada uma.

A primeira oficina traz como elemento central da discussão, os sentidos da integração e da integralidade na formação dos discentes da EPT. O tema foi escolhido, não só por ser uma das bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica, mas por terem sido identificados durante a pesquisa, discursos que revelaram uma fragilidade na compreensão desse elemento no processo educacional. Os aportes teóricos sugeridos para serem utilizados na discussão são Ronaldo Marcos de Lima Araújo e Gaudêncio Frigotto com o texto “Práticas pedagógicas e ensino integrado”, Zuleide Simas da Silveira, com o texto “Concepção de Educação Tecnológica no Brasil: Resultado De Um Processo Histórico”, Lanuzia Tércia Freire de Sá e Ana Lúcia Henrique Sarmiento com o texto “Do Ensino Médio Integrado à Formação Humana Integral e Integrada” e Marise Ramos com o texto “Concepção do Ensino Médio Integrado”.

A segunda oficina discute o trabalho enquanto princípio educativo e sua relação com a Educação Profissional e Tecnológica. As concepções de trabalho aparecem nos discursos dos docentes de diversas formas, mas sempre vinculados à profissionalização. Pouco se percebeu a ideia de trabalho atrelado à concepção de princípio educativo. Isso justifica a escolha da temática para o segundo encontro. Neste cenário utilizamos enquanto base teórica Dermeval Saviani em “O Trabalho Como Princípio Educativo Frente as Novas Tecnologias” e Gaudêncio Frigotto com o texto “A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe”.



OFICINA 01

Objetivos: Refletir sobre os sentidos da formação humana integral no Ensino Médio Integrado

Público Alvo: Professores que atuam no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio

Quantitativo de participantes sugerido: 15 professores

Duração: 03 horas

Recursos Necessários: Vídeo, Caixa de Som, Data Show, Computador, Cabos, Pincel, Papel, Pannel de Integração.

Orientações: No momento das inscrições para as oficinas, será entregue para cada participante um dos textos citados anteriormente. Oicineiro deve ficar atento para que os textos sejam distribuídos em igual quantidade entre os participantes, e pede-se que a leitura ocorra antes do início da oficina. Para isso recomenda-se que as inscrições ocorram com o período mínimo de três dias.

É recomendável que se prepare um espaço com antecedência, organizando as cadeiras em círculo e providenciando uma ambientação adequada, elaborada a critério do icineiro, que também deve estar atento ao material necessário. Providenciar também o vídeo e outros recursos necessários.

Textos de Apoio: (cada participante deve estudar pelo menos um dos textos)

- Práticas pedagógicas e ensino integrado¹.
- Concepção do ensino médio integrado².
- Concepção de educação tecnológica no Brasil: resultado de um processo histórico³.
- Do Ensino Médio Integrado à Formação Humana Integral e Integrada⁴.

¹ <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956/5723>

² <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956/5723>

³ http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/GT1%20PDF/CONCEP%C7%C3O%20DE%20EDUCA%C7%C3O%20TECNOL%D3GICA%20NO%20BRASIL%20RESULTADO%20DE.pd

⁴ http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV05G_MD1_SAG_ID1531_0508201G105420.pdf

DISCUTINDO OS SENTIDOS DE INTEGRAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - EPT

1° Passo: Apresentação da Oficina

Duração: 15 Minutos

Neste primeiro passo o icineiro faz a acolhida dos participantes, dando as boas-vindas, apresenta os objetivos da oficina e faz uma breve exposição sobre Formação Humana Integral e Ensino Integrado.

2° passo: Apresentação dos Participantes

Duração: 60 minutos

Na apresentação, cada participante é convidado a refletir e a falar sobre si. A expectativa é criar um momento em que os participantes possam se apresentar uns aos outros, bem como, criar um ambiente harmônico de empatia.

Propõe-se que ele reflita individualmente sobre um momento relevante que marcou sua vida, independente se na esfera profissional ou em qualquer outro âmbito. Com um som ambiente, deve-se criar um espaço favorável

à reflexão.

Em seguida, o participante é convidado a escolher uma frase ou expressão - seja de uma música, de uma poesia, de um livro ou de autoria própria - que de alguma forma se relacione ao momento que cada um destacou durante a reflexão. Essa frase deve ser escrita em um papel que será entregue a cada participante.

Posteriormente, cada participante é convidado a se apresentar, expondo a frase escolhida e explicando a relação da frase com sua identidade profissional.

3° Passo: Vídeo “O que é Educação Integral”⁵

Duração: 05 minutos

Os participantes são convidados a assistirem vídeo “O que é educação integral?” produzido pelo Centro de Referências em Educação Integral, que apresenta uma breve reflexão sobre a educação integral.

4° Passo: Roda de Conversa

Duração: 60 minutos

A Roda de Conversa pretende possibilitar um momento de discussão entre os participantes, embasados no campo teórico (inclusive aqueles adquiridos com a ajuda material de apoio) e no prático (experiências desenvolvidas pelos discentes) mobilizando assim os saberes docentes descritos por Tardif (2014), gerando uma reflexão sobre a prática

Observação: Para que a conversa se mantenha dentro dos propósitos, recomenda-se estabelecer questões orientadoras para o debate. É importante lembrar que os participantes receberam textos diferentes para o estudo, o que deve diversificar o debate.

Sugestão de questões norteadoras:

- a) Você se reconhece enquanto agente promotor de Formação Humana Integral?
- b) Que caminhos são necessários trilhar para que os discentes sejam formados integralmente?

Observação: Outras questões podem surgir durante a partilha, cabe aoicineiro conduzir de forma a mediar o tempo, porém mantendo cuidado para não inibir o diálogo.

5° Passo: Construção do Painel de Integração

Duração: 30 minutos

É distribuído a cada participante uma peça com uma parte do painel que será montado posteriormente. O participante é convidado a escrever nessa parte do painel uma dimensão necessária à formação humana integral. Com isso, cria-se um painel com as dimensões necessárias para a formação humana integral a partir da visão dos participantes. À medida em que o painel vai sendo montado, o participante explica a importância de se trabalhar essa dimensão na formação do sujeito.

Sugestão de Painel: Elaborar um painel de EVA para ser montado em uma cartolina ou papel madeira, formando a imagem de um ser humano no formato de um quebra-cabeça. Cada parte será entre-

⁵ <https://www.youtube.com/watch?v=gIRCZUfjnlc>

gue a um participante que depois irá inserir sua parte, já com uma dimensão humana escrita na mesma.

Observação: Exemplo de painel nos apêndices.

6° Passo: Avaliação

Duração: 10 minutos

Cada participante é convidado a responder um pequeno questionário com as perguntas.

Sugestões de perguntas

1. Como a oficina pode contribuir para seu trabalho?

2. Que sugestões você apresenta para melhorar esta oficina?

7° Passo: Encerramento

O educador agradece a disponibilidade dos participantes, reforça o convite para o próximo encontro.

Observação: No final da primeira oficina devem ser disponibilizados os textos de apoio para o encontro seguinte. Desta vez, cada participante receberá os dois textos de apoio, para estudo antes da oficina.

Objetivos: Discutir os fundamentos do trabalho enquanto princípio educativo e sua relação no Ensino Médio Integrado

Público Alvo: Professores que atuam no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio

Quantitativo de participantes sugerido: 15 professores

Duração: 03 horas

Recursos Necessários: Vídeo “Reflexões sobre o sistema de Educação e Trabalho”, Computador, Caixa de Som, Data Show, Pincel, Papel Colorido, Canetas e Quadro de Mural

Observações: Sugere-se que os textos de apoio para a segunda oficina sejam disponibilizados aos participantes ao final do primeiro encontro com intervalo de tempo confortável para as leituras.

Oicineiro deve estar atento a preparação do ambiente e do material com antecedência, devendo organizar um mural dentro da sala para receber papeis com frases escritas durante a oficina.

Textos de Apoio

- Apolissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe⁶.
- O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias⁷.

TRABALHO ENQUANTO PRINCÍPIO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1° Passo: Apresentação da Oficina

Duração: 10 minutos

Oicineiro acolhe os participantes entregando logo na entrada duas folhas de papel colorido. Dá as boas-vindas, explica os objetivos da oficina e faz uma breve apresentação da temática “Trabalho e Educação com ênfase no trabalho enquanto princípio educativo”.

2° Passo: Apresentação de Vídeo de curta metragem

Duração: 10 minutos

Apresenta-se o vídeo de animação de curta metragem “Alike”⁸ que apresenta reflexões sobre o sistema de educação e trabalho

⁶ <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a14.pdf>

⁷ https://www.ufpr.cleveron.com.br/arquivos/3P_10M/dermeval_saviani.pdf

⁸ <https://www.youtube.com/watch?v=KMFoovfdb-3>

3° Passo: Roda de Conversa

Duração: 50 minutos

O oficinairo convida cada participante a responder duas perguntas, uma em cada papel colorido recebido na entrada.

Pergunta 01: Qual a sua definição de trabalho?

Pergunta 02: Qual a relação entre educação e trabalho?

Observação: É importante que os participantes leiam os textos de apoio com antecedência.

4° Passo: Mural do Trabalho

Duração: 30 minutos

Cada participante é convidado, um por vez, a fixar seu papel com a definição de suas respostas no Mural. À medida que cada um vai fixando suas respostas no mural, também deve justificar verbalmente essa definição.

Observação: O Mural deve ser preparado com antecedência de modo a comportar a quantidade de papéis proporcional ao número de participantes.

5° Passo: Pensando na Prática

Duração: 60 minutos

Após todos os momentos de reflexão sobre “Formação Humana Integral” (debatido na Oficina 01) e sobre o “Trabalho Enquanto Princípio Educativo”, os participantes são convidados a planejar coletivamente atividades pedagógicas para serem desenvolvidas durante as aulas.

Sugestão: Recomenda-se que sejam formados grupos de três pessoas e que cada grupo planeje atividades que integrem diferentes disciplinas com ênfase no mundo do trabalho e apresente seu planejamento ao final da aula. O Planejamento deve ser composto de: Temática, Justificativa (onde deve-se relacionar a atividade planejada à “Formação Humana Integral” e ao “Trabalho Enquanto Princípio Educativo”), Objetivos, Metodologia, Avaliação.

6° Passo: Avaliação

Duração: 20 Minutos

Os participantes devem avaliar os itens apresentando as devidas sugestões a cada um.

FICHA DE AVALIAÇÃO

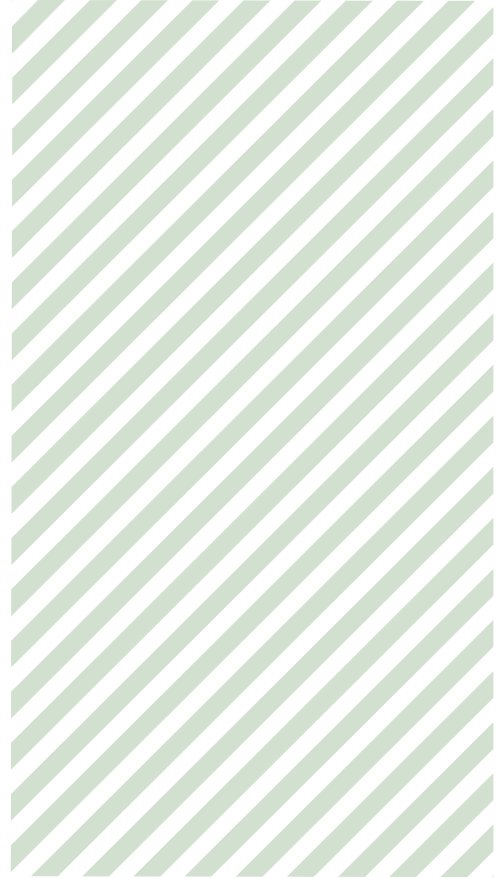
1. Conteúdo

2. Dinamização do encontro

3. Duração

4. Ambiente

5. Outros



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final das oficinas cada docente terá elaborado atividades alinhadas à Formação Humana Integral e ao Trabalho como Princípio Educativo para serem desenvolvidas durante as aulas. E, ainda que este produto educacional não seja capaz de sozinho resolver todos os problemas da formação de professores, ele pode ser um instrumento capaz de contribuir para o fortalecimento dos saberes docentes no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Esperamos contribuir com o seu trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista Educação em Questão, v.52, n.38, p. 61-80, 2015.

BORAN, Jorge (Org.). Curso de treinamento para liderança. São Paulo: Paulinas, 1994.

CANDAU, Vera. Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários á prática educativa. 30 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004 (Coleção Leitura)

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995. p.15-33.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Rev. Bras. Educ. [online]. 2009, vol.14, n.40, p.168-194.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a14.pdf>

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias, v. 8, 2008.

SÁ, Lanuzia Tércia Freire; HENRIQUE, ANA LÚCIA SARMENTO. Do Ensino Médio Integrado á Formação Humana Integral e Integrada. In: Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal. Anais do III Conedu, 2016. v. 1. p. 1-12.

SAVIANI, Demeval. O trabalho como princípio educativo frente ás novas tecnologias. In: FERRETTI, C. J. et al. (Orgs.). Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

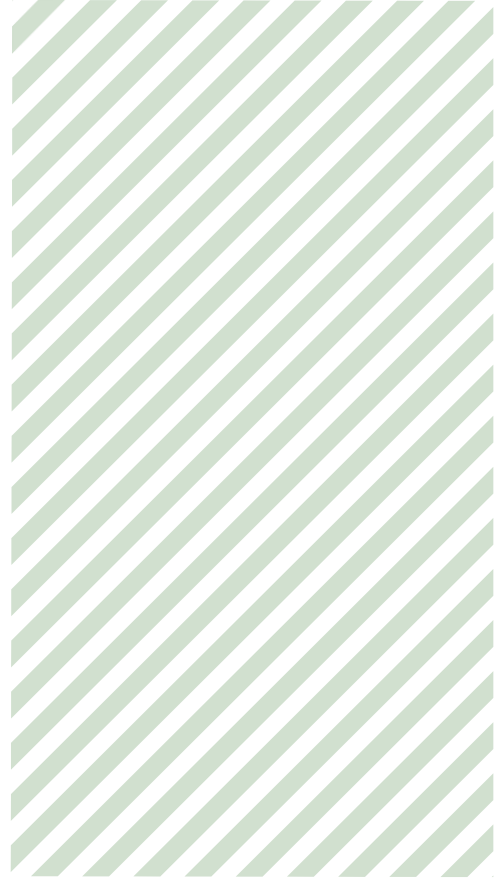
SILVEIRA, Zuleide. Simas da. Concepção de educação tecnológica no Brasil: resultado de um processo histórico. In: A organização do trabalho didático na História da Educação: Anais da VII Jornada do HISTEDBR. Campo Grande (MS): Editora Uniderp, 2007.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e formação profissional. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SITES CONSULTADOS

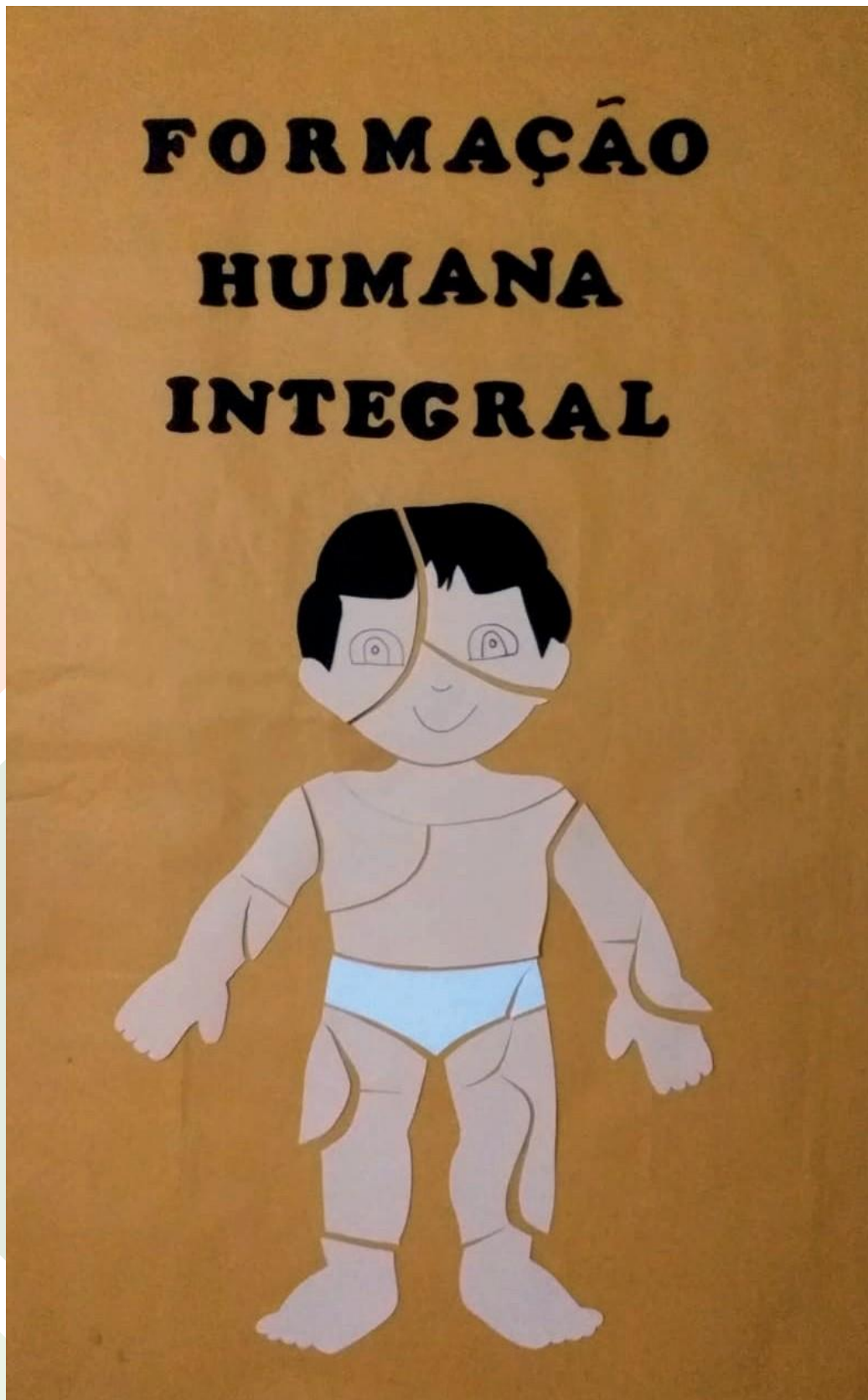
Vídeo "Alike" disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KMFoovfdb-3>

Video "O que é Formação Integral" disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gIRZUf-jnIc>



APÊNDICES

MODELO DE PAINEL



FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____ Sexo F () M ()
Nascimento __/__/____ Número do RG _____
Endereço: _____ Número: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Celular: () _____ E-mail: _____
Graduação: _____
Titulação: _____
Campus: _____

LISTA DE PARTICIPANTES

	NOMES	ASSINATURA
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

